

ESPAÇO DAS ÁGUAS

IBI Engenharia apresenta 'Relatório de Programação', primeiro subproduto do PRH do Piranhas-Açu

Por Ivanilson Barros

Dentro do calendário estabelecido pela IBI Engenharia, Agência Nacional de Águas e a Câmara Técnica de Planejamento Institucional (CTPI) do Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Piancó-Piranhas-Açu, aconteceu na cidade de Patos/PB, no dia 09 de outubro, a 9ª reunião ordinária da CTPI que apresentou o relatório das ações que a empresa de engenharia vem executando no PRH da bacia.

A representante da IBI Engenharia, Andre Cysne, deu início a sua apresentação acerca do Relatório de Programação (chamado de RP-01), primeiro subproduto do PRH Piranhas-Açu. Assim, fez uma breve recapitulação das etapas de elaboração do Plano, com ênfase na etapa atual de diagnóstico. Logo após, apresentou a estrutura do RP-01, relatando as atividades já desenvolvidas e atualmente em desenvolvimento. Uma delas é a mobilização inicial, "Etapa A", e a coleta de dados, "Etapa B", respectivamente.

Na etapa de Diagnóstico, "Etapa C", esta contempla 14 atividades:

- Atividade C.1: Estimativas da disponibilidade hídrica superficial;
- Atividade C.2: Estimativa da disponibilidade hídrica subterrânea;
- Atividade C.3: Aspectos qualitativos dos recursos hídricos da bacia;
- Atividade C.4: Estimativa das disponibilidades hídricas da bacia - consideração integração das águas superficiais e subterrâneas;
- Atividade C.5: Caracterização física da bacia;
- Atividade C.6: Caracterização biótica da bacia;
- Atividade C.7: Caracterização do quadro socioeconômico-cultural presente;



IBI Engenharia relata em reunião da CTPI do CBH PPA Relatório de Programação (RP-01)

- Atividade C.8: Aspectos institucionais e legais da gestão de recursos hídricos na bacia;
- Atividade C.9: Elaboração do estudo hidrológico da bacia e diagnóstico das disponibilidades hídricas (Relatório RP-02);
- Atividade C.10: Diagnóstico das demandas hídricas;
- Atividade C.11: Usos múltiplos dos recursos hídricos e conflitos existentes;
- Atividade C.12: Balanço hídrico;
- Atividade C.13: Balanço hídrico quali-

quantitativo para cada exutório da UP, fronteiras estaduais e pontos notáveis da bacia e

- Atividade C.14: Formulação do diagnóstico integrado e contextualizado para os fins do PRH Piranhas-Açu.

A engenheira da empresa informou que as Atividades C.1, C.2, C.3 e C.4 irão dar subsídios para a Atividade C.9, onde será elaborado um novo relatório sobre o Estudo Hidrológico (RP-02), cuja entrega é prevista para o mês de novembro de 2012.



Engenheira, Andrea Cysne, apresenta Relatório de Programação (RP-01)

IBI Engenharia apresenta dados coletados para o PRH do Piranhas-Açu na 9ª reunião da CTPI em Patos/PB

Ademais, na 9ª reunião ordinária da CTPI, a empresa IBI apresentou a delimitação das Unidades de Planejamento (UP's), a partir da base hidrográfica em escala 1:100.000, proposta pela empresa e aprovada pela equipe da ANA. Foi dada atenção ao critério de seleção dos postos pluviométricos que serão utilizados para elaboração do RP-02. Assim, 71 postos possuem séries com mais de 25 anos e dados de boa qualidade.

Já relação aos postos fluviométricos, de um total de 122 somente 7 apresentam dados para análise e simulação no modelo SMAP. Também foram apresentados resultados preliminares sobre a quantidade e tipologia de poços na bacia, com base em estudo da CPRM. A qualidade da água será feita com base nos índices IQA, IT e IET, e também nos parâmetros individuais. Há necessidade de mais dados sobre a presença de metais. Nesse sentido, será avaliada a possibilidade de realização de campanha para coleta de dados.

No reservatório Eng. Armando Ribeiro foi constatada apenas uma campanha de coleta, porém há a possibilidade de a CAERN possuir mais dados sobre o reservatório. Foi apresentada a relação de estudos que poderão servir como fontes de dados para o Plano, bem como dos municípios que serão considerados como integrantes da bacia. Sobre os municípios que compõem a Bacia, Cybelle Frazão, representante da IBI engenharia, comunicou que com base em um novo estudo feito pela IBI Engenharia estão inseridos na Bacia 147 municípios, sendo 100 na Paraíba e 47 no Rio Grande do Norte, sendo dito pelo representante da ANA que já foi feito um ajuste na Base Cartográfica.

A IBI expôs a necessidade de dados sobre as adutoras, inclusive as que retiram água da bacia. Quanto aos conflitos existentes na Bacia, foi informado pela CTPI, que o Comitê possui a "Deliberação nº 06/2010,

a qual estabelece os procedimentos para a arbitragem de conflitos pelo uso de recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do rio Piranhas-Açu. Por fim, o plano de sobrevoo foi apresentado, com as adequações solicitadas na reunião anterior, sendo composto por onze pontos principais, a seguir descritos: 1. Aquicultura, Salinas; 2. Área de Cultivo - Planalto da Borborema; 3. Seridó; 4. Reservatório Coremas; 5.6.7. Áreas Irrigadas; 8. Transposição São Francisco; 9. Área de Preservação - Vale dos Dinossauros; 10 e 11. Reservatórios.

A reunião aconteceu no auditório da FUNASA SAÚDE e teve a participação de representantes da Agência Nacional de Águas (ANA), Técnicos da Empresa IBI Engenharia, da Secretaria do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (SEMARH/RN), da Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba (AESAs), do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS) e representantes da empresa IBI Engenharia.



Representantes da ANA acompanham e participam de reunião da CTPI



Membros da CTPI participam da reunião em Patos/PB, auditório da FUNASA



Centro de Apoio ao CBH PPA participa de Encontro de Comitês de Bacias Hidrográficas da Paraíba



Encontro Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas da Paraíba

Por Ivanilson Barros

A equipe do Centro de Apoio ao Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Piancó-Piranhas-Açu esteve em Campina Grande (PB), no dia 18 de outubro, para participar do primeiro Encontro Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas da Paraíba. Evento realizado no auditório do Centro de Extensão José Farias da Nóbrega, campus da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

O encontro teve início às 10h com a formação da mesa, onde a primeira palavra foi dada ao secretário executivo de Recursos Hídricos e Meio Ambiente da Paraíba, Cristiano Zenaide. Na sua fala enfatizou que o Governo da Paraíba está buscando uma maior interação com os municípios, órgãos estatais e Organizações Não Governamentais (ONGs) para desenvolver uma política hídrica e ambientalmente sustentável.

Segundo ele, o Governo da Paraíba está num fase de mudanças “não somente em nível local, mas também nacional, da política de meio ambiente, com o Nordeste e a Paraíba, em particular, se preparando para grandes mudanças na vida socioeconômica e ambiental da população”, afirmou o Cristiano Zenaide.

Para o Diretor de Gestão e Apoio Estratégico da Agência Executiva de Gestão das Águas (AESAs), Chico Lopes, o evento é de fundamental para discutir a política estadual, a fim de melhorar o processo de funcionamento de comitês estaduais. Ele informou que Paraíba possui três comitês estaduais: Rio Paraíba, Litoral Norte e Litoral.

Em relação às bacias hidrográficas, são nove, sendo que as dos rios Piranhas, Jacu, Curimataú, Trairi e Guaju, que ultrapassam as fronteiras do Estado e englobam áreas do Rio Grande do Norte, constituindo assim bacias de domínio federal. As bacias hidrográficas do Rio Paraíba, as do Litoral Sul (formadas pelas bacias dos rios Abiaí e Gramame) e as do Litoral Norte (formadas pelas bacias dos rios Miriri, Mamanguape e Camaratuba) são de domínio estadual.

Durante a abertura do encontro, houve apresentação do grupo musical Clarinetes-IFPB/JP. Ainda pela manhã, houve uma mesa redonda sobre “Participação pública em gestão de recursos hídricos: uma análise do caso paraibano”, com a doutoranda em recursos naturais da UFCG, Adriana Ribeiro, mediada pelo Dr. Laudízio da Silva. Os

debatedores foram Chico Lopes e Maria de Lourdes Barbosa, 2ª secretária do CBH PPA e representante do Departamento Nacional de Obras Contra a Seca (Dnocs).

Adriana Ribeiro fez uma avaliação da situação das bacias paraibanas e apontou que é preciso atualizar os planos das áreas hidrográficas, além de reforçar as estratégias de relacionamento entre os três comitês existentes no Estado para que as ações sejam mais efetivas.

O roteiro de atividades do Encontro Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas da Paraíba continuou à tarde com a apresentação do painel “A experiência exitosa em gestão participativa dos recursos hídricos na bacia hidrográfica do rio Salgado, no Ceará”, apresentada pelo ex-presidente do comitê cearense, Antonio Alves.

O evento foi promovido pelo Governo do Estado, por meio da Agência Executiva de Gestão das Águas (AESAs), e teve seu término às 16h. A equipe técnica do Centro de Apoio que participou do evento é composta pelo Coordenador do Centro de Apoio ao CBH PPA, Emídio Gonçalves, o secretário do Centro, Marcone Medeiros e o assessor de comunicação ao CBH PPA, Ivanilson Barros.



Centro de Apoio ao CBH PPA recebe aula presencial da segunda turma do curso de Spots de rádio em Caicó (RN)



Membrs do CBH PPA e jornalistas assessores participam do curso de spot de rádio

Por Ivanilson Barros

Nos dias 23 e 24 de outubro de outubro aconteceu na sede do Centro de apoio ao Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Piancó-Piranhas-Açu, na cidade de Caicó (RN), a aula presencial da segunda turma do curso Elaboração de spots de rádio e manuseio de plataforma web rádio.

A coordenação do curso ficou sob responsabilidade dos instrutores Fagner Bittencourt, Willbur Rogers de Souza e Eloiza Dal Pozzo, que são funcionários da Fundação Parque Tecnológico de Itaipu, em Foz do Iguaçu/PR, e que vieram a Caicó repassar aos alunos a primeira parte do treinamento.

No primeiro dia os alunos começaram pela escrita e ideias de spots informativos educativos cujas mensagens repassassem ensinamentos e estímulos com vistas à preservação dos recursos hídricos. De acordo com a aluna Ana Luiza da Costa Cardoso, jornalista da Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte (CAERN), “com a experiência poderemos ter autonomia e divulgar ações de educação ambiental de forma mais ampla. Será possível até fazer divulgação por meio de carros de som”.

Logo após a formatação dos spots foi a vez de produzir e gravar. Nesse momento foi apresentado aos participantes o chamado “kit rádio”, que são equipamentos para a montagem de um mini estúdio de gravação e edição dos spots. Estes equipamentos foram doado ao Comitê de Bacia Hidrográfica do rio Piancó-Piranhas-Açu.

Segundo o assessor de comunicação do CBH PPA, Ivanilson Barros, “O Comitê agora dar um grande passo para o crescimento de sua comunicação, além de possuir

um mini estúdio de rádio com equipamentos modernos, haverá outras interações com outros jornalistas, que futuramente venham usar destes equipamentos para divulgar a gestão de recursos hídricos” disse.

No dia 24 foi o momento de aprender a manusear o software de edição dos áudios e editar os spots produzidos. E para finalizar o curso, os alunos aprenderam e conheceram o manuseio da plataforma web rádio água e inseriram os spots de rádio produzidos no curso.

Para o diretor-presidente da ADESE, Francisco Galvão Freire Neto, a Agência cumpre o papel de organizar formas para benefício do cenário de gestão de recursos hídricos da região junto a instituições como por exemplo no curso que foi realizado com o apoio da Agência Nacional de Águas, Parque Tecnológico Itaipu e Itaipu Binacional.

O curso de Elaboração de spots de rádio e manuseio de plataforma web rádio água teve início no dia 10 de setembro com os módulos realizados à distância, no site do projeto, e foi encerrado no dia 24 com a participação de membros do CBH PPA, jornalistas de órgãos públicos, assessores de imprensa e formadores de opinião.



Membrs do CBH PPA e jornalistas assessores participam do curso de spot de rádio

ANA abre curso gratuito sobre Avaliação e manutenção de equipamentos de irrigação na cidade de Assu/RN

A Agência Nacional de Águas (ANA) oferece oportunidade de capacitação para mais de 1000 pessoas em 18 cidades brasileiras, tidas como polos de irrigação no País. O curso "Avaliação e manutenção de equipamentos de irrigação" é gratuito e está com inscrições abertas pelo Portal da Capacitação da ANA.

No Rio Grande do Norte o curso será oferecido na Cidade de Assu/RN, nos dias 19 e 20 de novembro com o tema: Localizada/Fruticultura.

A intenção da Agência é oferecer aos irrigantes a difusão de técnicas que promovam a conservação e o uso racional dos recursos hídricos na agricultura irrigada. Redução de perdas e de custos de produção, otimização do consumo de recursos hídricos e eficiência nos processos de irrigação são resultados esperados

com a adoção de novas tecnologias.

Distribuídos por polos de irrigação no País, os cursos serão compostos por turmas de acordo com o principal sistema de irrigação utilizado na região de sua ministração, com foco para: irrigação por pivô central, sistema autopropelido e irrigação localizada (fruticultura, café, etc.).

Os cursos serão direcionados, prioritariamente, para agricultores irrigantes, gerentes agrícolas e operadores de equipamentos de irrigação, podendo também ser realizado por extensionistas rurais, técnicos e profissionais de instituições do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (Singreh) com interesse em se aperfeiçoar no tema. Cada curso será composto de 16 horas, divididos em aulas teóricas e práticas, com turmas de no máximo 30 alunos.

SERVIÇO:

VEJA A PROGRAMAÇÃO DO CURSO:

"Avaliação e manutenção de equipamentos de irrigação"

http://capacitacao.ana.gov.br/Lists/Cursos_Anexos/Attachments/123/Programa%C3%A7%C3%A3o%20do%20curso%20de%20Avalia%C3%A7%C3%A3o.pdf

Quem quiser ir direto a página de inscrições pode acessar este link:

<http://capacitacao.ana.gov.br/Paginas/curso-detalle.aspx?id=74>

Clique aqui e conheça a programação completa. Mais informações em:

www.capacitacao.ana.gov.br

Fonte e Texto: Ascom/ANA publicado em 2/10/2012 - <http://www2.ana.gov.br/>

Pesquisadora de doutorado visita CBH PPA para conhecer e coletar informações sobre o trabalho do Comitê

Por Ivanilson Barros

A advogada e mestranda em direito ambiental, Rafaella Arcila Yukiko, esteve em Caicó-RN no dia 13 de setembro, para conhecer a sede do Centro de Apoio ao Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Piancó-Piranhas-Açu.

A advogada está formulando sua tese de doutorado, vinculada ao PRO-DEMA, pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) com o título de "Mitigação de conflitos socioambientais na bacia hidrográfica do rio Piranhas-Piranhas: Princípios legais, tipologias das práticas e efetividade na gestão dos recursos hídricos".

A princípio, a pesquisadora está coletando dados iniciais sobre como funciona o Comitê, suas rotinas diárias, sua agenda de atividades e também sobre a sua importância perante a Política Nacional de Recursos Hídricos.

O intermediador da conversa foi o Coordenador do Centro de Apoio ao Comitê, Emídio Gonçalves, que explicou quais as atribuições do Centro, e explicou sobre as principais atividades do Comitê atualmente. Além do Coordenador participaram da reunião, o Secretário do Centro de Apoio ao Comitê, Marcone Medeiros, e o Jornalista assessor do Centro de Apoio, Ivanilson Barros.



Pesquisadora visita Centro de Apoio ao CBH PPA que funciona em Caicó/RN

A pesquisadora irá voltar a sede do Comitê, onde irá buscar mais informações que possam ajudar na formulação de sua pesquisa. A pesquisa pretende ser de extrema valia para o Comitê e para a bibliografia existente sobre a bacia, por existir ainda pouca literatura sobre a bacia, e que futuramente servirá de base de dados para diagnosticar realida-

des sobre a Bacia Hidrográfica do rio Piranhas-Açu.

Quem quiser conhecer ou obter informações a respeito do Comitê, a sede do Centro de Apoio ao CBH PPA, que funciona como secretária executiva do Comitê, está localizada na rua Otávio Lamartine, 891, Centro - Caicó-RN. O telefone para contato é o (84) 3417-2948.



Especialistas da AESA analisam riscos de desastres naturais na Paraíba



Especialistas reúnem-se em João Pessoa para avaliar riscos de catástrofes por eventos climáticos

Especialistas em recursos hídricos, clima, meio ambiente e desastres naturais, estiveram reunidos em João Pessoa/PB, para avaliar os riscos de catástrofes provocados por eventos climáticos na Paraíba.

O encontro aconteceu no dia 5 de outubro, no auditório da Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado (AESA) e contou com a presença de técnicos do Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres (Cenad).

Durante o evento foi apresentado um histórico dos eventos climáticos extremos da Paraíba, com o objetivo de juntar informações para subsidiar a gestão de riscos. A meteorologista da Agência, Marle Bandeira, apresentou um resumo das maiores variações pluviométricas no Estado a partir de 1994 até os dias atuais.

“Nosso banco de dados comprova que os anos de 1998 e 2012 são os mais secos deste período e a estiagem este ano é ainda maior, já que todas as regiões da Paraíba estão tendo chuvas abaixo da média. No caso do Sertão, a baixa é de quase sessenta por cento. Há uma tendência de que os próximos anos sejam de pouca chuva no Alto Sertão e redução também no Litoral”, alertou.

Considerada a maior estiagem na Paraíba durante os últimos 20 anos, a queda nos índices pluviométricos este ano contrasta com a devastação causada pela estação chuvosa de 2011. De acordo com a Defesa Civil do Estado,

no ano passado 57 cidades foram atingidas pelas cheias causando um prejuízo de 50 milhões de reais.

“Encontros como estes nos permitem planejar ações para superar estas alternâncias de secas e chuvas intensas. Com planejamento estratégico, o Governo do Estado já treinou representantes de 115 cidades com o Plano Nacional de Defesa Civil. Este ano já foram distribuídas 7.000 cestas básicas e nove mil toneladas de ração para o gado. Também faz parte da nossa meta recuperar 480 poços e beneficiar 20 mil produtores”, contabilizou José Walber Rufino Tavares.

“Esta preparação vai nos permitir uma antecipação aos desastres naturais. Buscamos corresponder às expectativas dos cidadãos paraibanos e garantir que eles possam continuar vivendo em sua região, seja em épocas de secas ou de muita chuva”, acrescentou a presidente a AESA, Ana Maria Torres.

O histórico de eventos críticos e ações apresentadas pelo Governo do Estado da Paraíba durante o encontro está sendo catalogado pelo Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres. “É fundamental trabalharmos em parceria com estados como Paraíba, Pernambuco e Ceará, que são referência na área de meteorologia, para que possamos nos antecipar aos problemas e criar soluções integradas”, informou o analista de infraestrutura do Cenad, Getúlio Ezequiel Filho.

Reunião Ordinária do CBH PPA em Assu/RN

Está marcada para os dias 22 e 23 de novembro, na cidade de Assu-RN, a 7ª reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piancó-Piranhas-Açu (CBH PPA).

O evento ocorrerá entre 14:00 às 18:00 horas do dia 22 de novembro (quinta-feira), e de 08:00 às 13:00 horas do dia 23 de novembro (sexta-feira), no auditório do SEBRAE - Rua Bernardo Vieira, 104 - Centro.

Quaisquer esclarecimentos adicionais, favor contatar o Centro de Apoio, através do seu coordenador, Sr. Emídio Gonçalves de Medeiros, pelos telefones: (84) 3417-2948 e 8896-1840 ou pelo endereço eletrônico coordenador-cbh-ppa@adese.com.br, ou o Sr. Marcene de Medeiros Nunes (secretário) através dos telefones (84) 3417-2948 e 8896-1839 ou pelo endereço eletrônico secretario-cbh-ppa@adese.com.br.

Durante a reunião estarão presentes representantes da Agência Nacional de Águas - ANA, da Secretaria do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (SEMARH/RN), da Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba (AESA), do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS) e representantes da empresa IBI Engenharia.

VEJA A PAUTA DA REUNIÃO

1. Abertura
2. Aprovação da ATA da 6ª Reunião Ordinária
3. Informes Gerais - Fatos e Acontecimentos na Bacia
4. Apresentação e socialização das informações do estágio de elaboração do Plano de Recursos Hídricos da Bacia.
5. Avaliação dos informativos eletrônicos
6. Apresentação da Agenda de Atividades do CBH PPA para o ano 2013. Divulgação calendário de cursos de 2012.
7. Outros assuntos

DNOCS completa 103 anos de investimentos no Nordeste



No dia 21 de outubro, o Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS), completou 103 anos de atividades. Nesse período, suas ações estruturantes e de convivência com as secas e estiagens – sobretudo no desenvolvimento e aproveitamento racional dos recursos hídricos - permitiram que o semiárido brasileiro se tornasse o mais populoso do mundo, restringindo as migrações e possibilitando sua sustentabilidade.

O DNOCS, com o apoio do ministério da Integração Nacional (MI), apresenta no exercício de 2012, um bom orçamento, sobretudo com recursos

destinados a investimentos. Do seu orçamento geral, de R\$ 1,125 bilhão, R\$ 402 milhões estão dedicados a investimentos, com destaque para 14 obras do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC (R\$ 335 milhões).

Acrescente-se na cota de investimentos os destaques de R\$ 259 milhões do programa “Brasil Sem Miséria”, onde estão o “Água Para Todos”, dedicado à instalação de 60.000 cisternas na região e pequena parte para o apoio à piscicultura. Mais R\$ 220 milhões estão sendo disponibilizados pelo MI para recuperação de 22 barragens de responsabilidade do DNOCS e que integram o sistema

do Projeto de Integração do Rio São Francisco com as bacias do Nordeste Setentrional. Assim, os recursos para investimentos em 2012 se aproximam dos R\$ 880 milhões elevando o orçamento para R\$ 1,6 bilhão.

SOBRE O DNOCS

O Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS) é uma autarquia federal, vinculada ao Ministério da Integração Nacional e com a sede da administração central em Fortaleza/CE.

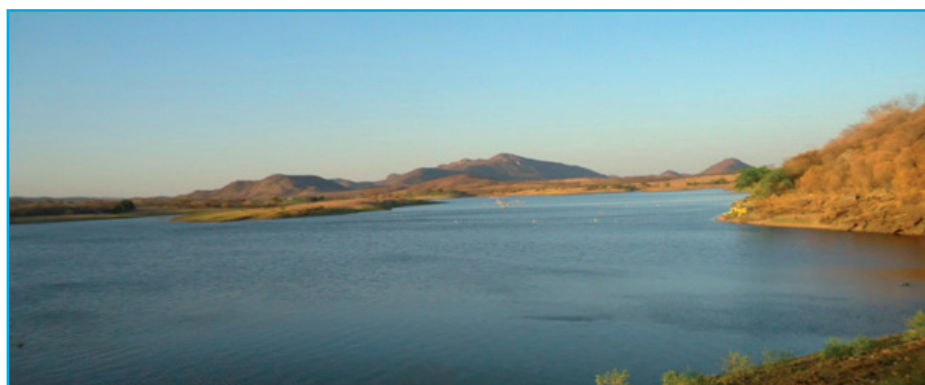
Se constitui na mais antiga instituição federal com atuação no Nordeste. Tem por finalidade executar políticas no que se refere a beneficiamento de áreas e obras de proteção contra as secas e inundações, irrigação, radicação da população em comunidades de irrigantes e subsidiariamente, nos campos do saneamento básico, assistência às populações atingidas por calamidades públicas e cooperação com os Municípios, possuindo grande atuação no semiárido do Nordeste e norte de Minas Gerais.

Técnicos da AESA visitam açudes do Vale do Piancó na PB

Por solicitação do Diretor de Gestão e Apoio da Agência Executiva de Gestão das Águas – AESA, Chico Lopes, uma equipe de engenheiros e técnicos do órgão esteve no Vale do Piancó nos dias 27 e 28 de setembro fazendo um levantamento da situação de cada açude do estado na região.

Na manhã da quinta-feira (27) foi visitado o açude de Cachoeira dos Alves, onde os técnicos constataram uma grande área já descoberta devido à diminuição do volume de água do açude. Ao mesmo tempo foi identificado o assoreamento das áreas descobertas, o que também é preocupante.

Na parte da tarde os técnicos da AESA e o Diretor Chico Lopes ainda visitaram 02 sítios. No Poço Redondo de Baixo, de propriedade do senhor Manoel Osmino, a equipe foi em busca de um local ideal para a construção de outra barragem de regularização para permitir o abaste-



Açudes do Vale do Piancó/PB são avaliados pela AESA, levantamento será divulgado

cimento por mais vinte ou trinta anos da cidade de Itaporanga/PB. Já no sítio Poço Redondo de Cima a equipe foi acompanhada pelo proprietário, o senhor Edizio Paz de Sousa, que mostrou de forma detalhada cada ponto dentro do riacho em condições de ser construída esta nova barragem.

Nesta sexta-feira (28) a equipe se deslocou para os municípios de Diamante, Ibiara, Santana dos Garro-

tes e Curral Velho em busca de mais informações dos mananciais destas cidades para elaboração do relatório final da situação do Vale.

O relatório final, com as devidas sugestões, será encaminhado para o Secretário de Recursos Hídricos, do Meio Ambiente e da Ciência e Tecnologia João Azevedo Lins e para o Governador Ricardo Coutinho com o objetivo de subsidiar as devidas providências que cada caso requer.



SUDEMA participa de fiscalização sobre uso indiscriminado de agrotóxico na região do Brejo/PB

Uma equipe de técnicos da Superintendência de Administração do Meio Ambiente da Paraíba (Sudema) participou nos dias 26 e 27 de outubro de uma fiscalização integrada na Área de Proteção Ambiental (APA) do Roncador, na região do Brejo paraibano. O objetivo da ação fiscalizatória é detectar o possível uso indiscriminado de agrotóxicos numa área de pouco mais de seis mil hectares.

A fiscalização se deve às constantes denúncias recebidas pelos órgãos ambientais, referentes ao uso indiscriminado de agrotóxico nas culturas de banana e que acarretam a contaminação de nascentes, que são classificadas como áreas de preservação permanente (APP's). A constatação do uso ilegal de agrotóxicos pode gerar notifi-



cação, multa, punição e até destruição de cultura.

Integram a equipe de fiscalização técnicos do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Paraíba (CREA), da Defesa Agropecuária, da Agência Estadual de Vigilância Sanitária (Agevisa) e da Polícia Ambiental.

Efeitos dos Agrotóxicos – O uso ou contato prolongado com agrotóxico pode contribuir para o aparecimento de sintomas da leucemia. Já, quem consome alimentos com agrotóxicos pode apresentar, entre outros sintomas, o câncer de intestino.

Localização - A Área de Proteção Ambiental Roncador (APA) está localizada entre os municípios de Bananeiras, Borborema e Píripituba. Criada pelo decreto estadual nº. 27.204 de junho de 2006, e em conformidade com Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) Lei nº. 9.985, de 18 de julho de 2000, a APA do Roncador tem 6.113 hectares, formados por vegetação de mata atlântica, relevo irregular, com serras, vales e ravinas, e a famosa cachoeira do roncador, um dos locais mais visitados da região.

INFORMES DA DIRETORIA COLEGIADA

10ª Reunião da CTPI em Caicó/RN

A 10ª reunião da CTPI está marcada para acontecer no dia 12 de dezembro na cidade de Caicó/RN.

Semarh/RN convoca usuários com outorgas e licenças pendentes

A Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (Semarh) do RN convoca empresa e usuários, que estão com outorgas e licenças pendentes, para fazerem a regularização das mesmas. Os convocados têm até o dia 15 de novembro para comparecerem na sede da secretaria, que fica localizada na Rua Dona Maria Câmara, 1884, Capim Macio. Após este prazo os processos serão arquivados.

A lista com os nomes dos convocados estão no link abaixo:

<http://www.semarh.rn.gov.br/conten-producao/aplicacao/semarh/arquivos/pdf/Convoca%C3%A7%C3%A3o.pdf>

Dados agrometeorológicos estão disponíveis em tempo real no site da AESA

Informações como quantidade de chuva, velocidade do vento, temperatura e umidade do ar e do solo já podem ser acessadas a qualquer hora, no site da Agência Executiva de Gestão das Águas da Paraíba (Aesa).

Os dados agrometeorológicos informados na internet em tempo real também são acompanhados pelo Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (Singreh), que tem sede em Brasília. Para a implantação dos equipamentos foram necessários mais de R\$2 milhões, investidos com recursos próprios do Governo do Estado, da Agência Nacional das Águas e da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep).

Pesquisa – Para fazer uma consulta, basta acessar o site www.aesa.pb.gov.br, colocar o mouse sobre a palavra "Meteorologia" no menu localizado no canto inferior esquerdo da página e na clicar em "Estações Agrometeorológicas". Feito isso, basta escolher a cidade que você deseja as informações.

Semarh lança editais para contratação de consultores e empresa

A secretaria Estadual do Meio Ambiente dos Recursos Hídricos (SEMARH) do RN lançou dois editais, um para contratação de serviços de Consultoria de pessoa física para realização de serviços administrativos, gerenciais e técnicos especializados relacionados ao apoio à gestão de recursos hídricos e outro para contratação de uma empresa especializada em realização de diagnósticos técnicos, sociais e ambientais na recuperação de sistemas de dessalinização em comunidades do Semiárido Potiguar.

Poderão participar desta licitação empresas individuais ou um consórcio com até duas.

O Edital para contratação da empresa será entregue mediante a comprovação do depósito do valor de R\$ 20,00 (vinte reais), na conta corrente 30.017-9, agência 3795-8 – Banco do Brasil, em nome da SEMARH.